

O Mar e o Sol
PrimeiraMente

[Intro] **D#m G#m**

D#m

Eu sempre odiei suborno
Pagar pelo erro dos outros
E quem mente pra todos em volta
Mente pra si próprio também

G#m

O corpo em estado terminal
Perdido em algum terminal
E o valor de uma nota de cem
Depende do que você tem

D#m

E o lado carnal habitual
A matéria tornou-se ideal
Real, há males que vem para o bem
Porém já vi bens que vem para o mal

G#m

Ludibriando a mente dos irmão
Fazendo queimar corações de madeira
Quem lê bobeira é a população
E a revolução ficou na prateleira

D#m

Besteira é tretar com os irmão que não entende
Que o tempo é rei e a vida é passageira
Só o amor cura e o agora é sagrado
E a adolescência não é pra vida inteira

G#m

Acordado eu escrevo esses verso pesado
Pra quem se dispor ter uma vida mais leve
Não vou me propor a ser um leviano
E que literalmente minha vida me leve

D#m

Eu levo os que foram comigo na alma
E cravo em você minhas memórias também
Quem sabe assim quando eu for embora
Eu vou me sentir vivo no peito de alguém

G#m

Tudo bem se não, concordar com o que eu falo
Mas vivemos juntos temos que aceitar

Nossas diferenças, culturas e crenças
Servem pra aprender não pra nos separar, irmão

D#m

Olha como tudo muda a sua volta, normalmente
De repente nós entende aquilo o que eles não queria
Que se o ego não importasse
As pessoas não mentissem
Talvez o amor nos salvaria

G#m

As vezes a vontade é sumir
Mas a saudade vai matar
Eu sinto que eu sou tipo um barco aqui
E em lágrimas ninguém vai se afogar

[Refrão]

D#m

As vezes a vontade é de sair
Sumir, partir, sem nem ter pra onde ir

G#m

Só sair e só (só, só, só)
O mar e o Sol (Sol, Sol)
E a mente livre

D#m

Há meses eu já não saio de mim
Assumir meus erros, me admitir

G#m

Desatando nós, só nós
Desatando nós, só nós
E a mente livre

D#m

Quando eu entendi
Como que a terra girou
Quanto tempo se passou
Quantos se foram e nada mudou

G#m

Não dá pra comparar
Vida longa aos originais
Sua voz me faz tão bem
A salvação das alma é escolher o bem

D#m

Que tem dentro de você
Visão pra pelo menos perceber
Tudo que se passa a sua volta, sociedade escrota
Np zica saiu fora do lucro da boca

G#m

Que a paz não dá dinheiro e o sistema é bruto
Remédio pra câncer aqui é produto
Pixo é grito na parede do viaduto
Se ela arrasta abusa muito eu fico puto

D#m

Amor eu já pensei em tudo
Num barraco pra nós morar junto
Com horta e galinha no fundo
Yeah yeah, rei

G#m

Não preciso paga de louco
Pra fazer o corre virar um troco
Pelos oito pelo fim do sufoco
Cemzão na mão do meu irmão mais novo

D#m

O mercado rouba a brisa
De pensar em dinheiro e na escrita
Nunca quis essa resposta
Mas já que eu tô aqui então vai soma tudo com os irmãos e multiplica

G#m

A fé não se intimida então coragem na subida
É necessário sacrifício pra viver melhor a vida
Então nem vem pá
A firma é de responsa e a pancada é violenta

D#m

Eu quero morrer cantando minha dor
E viver compondo minhas falhas
Perante a minha natureza humana
Vejo neutralizado o meu ego

G#m

Espelho, espelho, espelho, espelho meu
Será que os meu heróis eram iguais eu
Ou eu que sou tão insano quanto os meus heróis
Ao ponto de permanecer num erro novo

D#m

E destrava de um velho certo conceito
De que nós somos mesmo herdeiros
De seus contos que

G#m

Me contaram que nascemos só para servi-los
Leis antigas colidindo
Modernismo, feministas, ativismo
Homofóbicos, racistas, protestantes, hipocrisia e o

D#m

Carnaval, abandono, terráqueos esquisitos
Malditos abusador de metrô
Mulheres tratadas como objeto

G#m

Olha onde foi que nós chegou
Tá faltando amor e já faz tempo
Ela atrasou a esperança
Aqui é caso raro... pouco alcançou
Sorte que nosso tá batendo dolindolindo

[Refrão]

D#m

As vezes a vontade é de sair
Sumir, partir, sem nem ter pra onde ir

G#m

Só sair e só (só, só, só)
O mar e o Sol (Sol, Sol)
E a mente livre

D#m

Há meses eu já não saio de mim
Assumir meus erros, me admitir

G#m

Desatando nós, só nós
Desatando nós, só nós
E a mente livre